

ISSN (impresso) 0103-5657

ISSN (on-line) 2178-7875

Revista Brasileira de Ornitologia

www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/revbrasorn

Volume 19

Número 4

Dezembro 2011



Publicada pela
Sociedade Brasileira de Ornitologia
São Paulo - SP

Primeiro registro do pelicano-peruano *Pelecanus thagus* no Brasil e registro documentado do pelicano-pardo *P. occidentalis* na costa leste brasileira

Leonardo Weffort Patrial¹, Antonio Souza de Paula Pessoa² e Glauco Alves Pereira^{3,4}

¹ Cabana Ariramba, Praia da Concha, 115, CEP 45530-000, Itacaré, BA, Brasil.

² Rua Doutor Monte, 519, Centro, CEP 62011-200, Sobral, CE, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, CEP 52171-900, Recife, PE, Brasil. E-mail: glaucoalvespereira@yahoo.com.br

⁴ Observadores de Aves de Pernambuco (OAP). Home-page: www.oap.org.br

Recebido 13/01/2011; data. Aceito em: 30/09/2011.

ABSTRACT: First record of the Peruvian Pelican *Pelecanus thagus* in Brazil and documented record of the Brown Pelican *P. occidentalis* for eastern Brazilian coast. We report the first record of the Peruvian Pelican for Brazil. One individual was flying over the sea off Santos (24°17'S; 46°19'S) in the state of São Paulo, on 22 March 2008. This record must refer to an individual that distanced itself from its area of distribution or was helped by boats, because this species is associated with fishing boats. A Brown Pelican was photographed in the state of Alagoas, at Ipioca Beach (09°31'S; 35°35'W), Maceió, while flying over the sea. In both records, the individuals were recorded during excursions without scientific aim. Thus we recognize here the importance of birdwatching to help increase knowledge of the distributional data of bird species.

KEY-WORDS: Brown Pelican; Alagoas, documented record; Peruvian Pelican.

PALAVRAS-CHAVE: pelicano-pardo; Alagoas, registro documentado; pelicano-peruano.

O pelicano-pardo *Pelecanus occidentalis* ocorre no Pacífico, desde o sul de Washington, nos Estados Unidos, até o Peru (incluindo as Ilhas Galápagos) e, no Atlântico, do Caribe até o norte do Brasil (Harrison 1983, Enticott e Tipling 1997). Wetmore (1945) e Elliott (1992) reconhecem seis subespécies: *P. o. occidentalis*, *P. o. carolinensis*, *P. o. californicus*, *P. o. urinator*, *P. o. murphyi* e *P. o. thagus*, mas recentemente, esta última raça vem sendo considerada como uma espécie válida, devido a diferenças marcantes no tamanho e colorido das partes nuas e da plumagem (SACC 2007)

Enquanto *P. occidentalis* tem uma ampla distribuição geográfica, *P. thagus* está restrito à região da Corrente de Humboldt, ao largo da costa do Peru e Chile. No entanto, após a reprodução alguns indivíduos dispersam-se em direção sul, podendo, ocasionalmente, atingir a Terra do Fogo, na extremidade sul da América do Sul (Harrison 1983, Enticott e Tripling 1997).

Neste trabalho são apresentados o primeiro registro de *P. thagus* no Brasil, bem como o primeiro registro documentado *P. occidentalis* na costa leste brasileira. As aves foram identificadas com base em informações disponíveis na literatura (Harrison 1983, 1987, Enticott e Tipling 1997, Erize *et al.* 2006).

Pelecanus thagus (pelicano-peruano)

Essa cujo registro mais próximo do Brasil situa-se na Terra do Fogo, no extremo sul da América do Sul (Harrison 1983, 1987, Enticott e Tripling 1997). Em 22 de março de 2008, A. P. fotografou, a partir de um navio transatlântico, um indivíduo sobrevoando o mar próximo à cidade de Santos (24°17'S; 46°19'S), estado de São Paulo (Figura 1b). Ainda que a foto não seja muito nítida, percebe-se claramente a coloração branca da cabeça e das coberteiras superiores da cauda, bem como uma mancha branca retangular nas coberteiras superiores das asas (na altura das escapulares e secundárias). O restante do corpo é marrom-escuro, com o bico amarelo-claro, mas avermelhado distalmente. A mancha retangular branca sobre as asas, facilmente visualizada quando a ave está em voo, é uma das principais características para separar *P. thagus* de *P. occidentalis* (Harrison 1983, Elliott 1992).

A presença de *P. thagus* no leste do Brasil levanta a questão sobre se o indivíduo fotografado chegou ao país por meios próprios, ou auxiliado por embarcações. *Pelecanus thagus* é uma espécie que se associam comumente a barcos, principalmente por causa do descarte de pesca (Elliott 1992). De acordo com a classificação proposta por Carlos

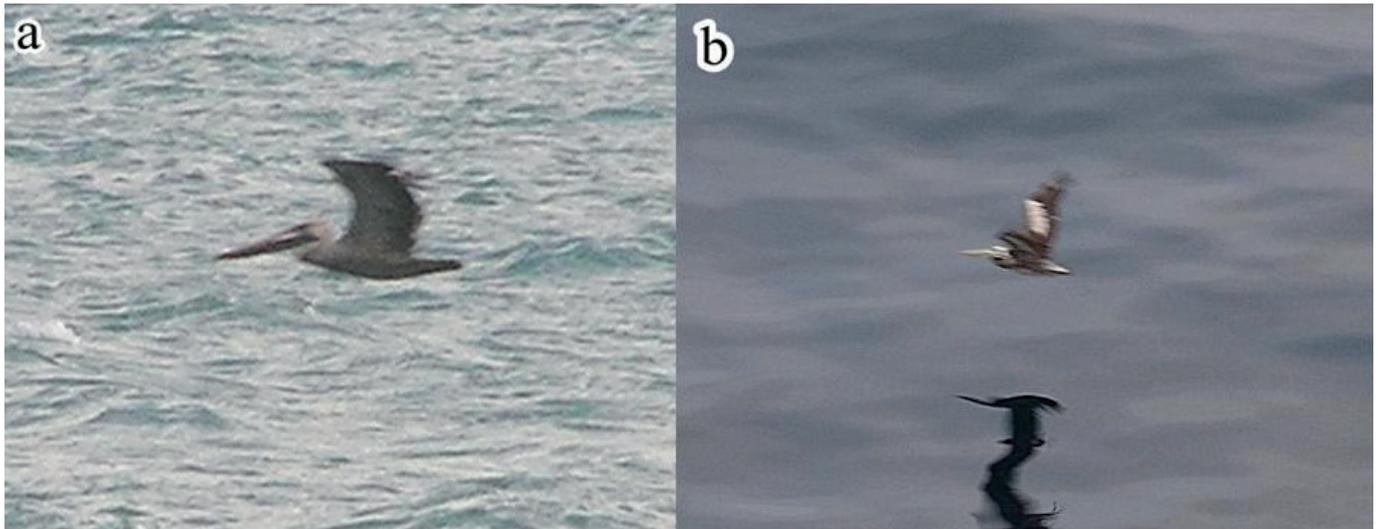


FIGURA 1: (a) *Pelecanus occidentalis*, Praia de Ipióca, Maceió, Alagoas, 28 de dezembro de 2005 (Foto de Leonardo Patrial) e (b) *P. thagus*, Santos, São Paulo, 28 de março de 2008 (Foto de Antonio Pessoa).

FIGURE 1: (a) Brown Pelican *Pelecanus occidentalis*, Ipioca Beach, Maceió, state of Alagoas, 28 December 2005 (Photo by Leonardo Patrial); and (b) Peruvian Pelican *P. thagus*, Santos, state of São Paulo, 28 March 2008 (Photo by Antonio Pessoa).

et al. (2010) a foto aqui publicada (Figura 1b) constitui-se numa “Representação de Documento Nível B” (*i.e.*, representação visual e/ou sonora de um indivíduo que não foi coletado nem conservado e, dessa forma, não foi convertido em um espécime sujeito à aferição morfométrica de sua identidade) e, por isso, *P. thagus* deve ser incluído na da “lista primária” do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.

Pelecanus occidentalis (pelicano-pardo)

No Brasil, há registros acidentais de *P. occidentalis* nos estados de Roraima e Pará (Pinto 1978, Sick 1997). Um indivíduo foi coletado em Itaituba, no médio Tapajós, Pará, e depositado no Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém, (MPEG 00433; Sneath 1914). Há ainda um registro excepcional no Rio de Janeiro (Mitchell 1957 *apud* Sick 1997). Sick (1997) cita ainda a ocorrência de um “pelicano branco” na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, em 1960, sugerindo que essa ave poderia ser um indivíduo de *P. erythrorhynchos*, das Américas do Norte e Central (Harrison 1983, Enticott e Tipling 1997), que tivesse escapado de um cativeiro, ou mesmo de vida livre, ou um albino de *P. occidentalis*. Há também um registro visual de *P. occidentalis* na Bahia de Todos os Santos, estado da Bahia, em dezembro de 1982 (Teixeira *et al.* 1993). Segundo Pinto (1978) a subespécie que ocorre no Brasil é *P. o. occidentalis* do Caribe e Golfo do México (Harrison 1983, Enticott e Tipling 1997).

Em 28 de dezembro de 2005, L. P. fotografou um indivíduo dessa espécie no mar a 100-150 m da praia de Ipióca (09°31'S; 35°35'W), em Maceió, Alagoas (Figura 1a). Detalhes da coloração da plumagem não ficaram nítidos na foto e, por isso, não foi possível estabelecer com precisão a faixa etária do indivíduo.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a John Medcraft pela elaboração do abstract. A Luís Fábio Silveira, Fernando Pacheco e Alexandre Aleixo pelas informações e envio de literatura. Aos revisores anônimos, e ao editor, Caio J. Carlos, pelas sugestões para melhoria do manuscrito. A Paulo Hungria Machado, pela correção na identificação de *P. thagus*.

REFERÊNCIAS

- Carlos, C. J.; Straube, F. C. e Pacheco, J. F. (2010). Conceitos e definições sobre documentação de registros ornitológicos e critérios para a elaboração de listas de aves para os estados brasileiros. *Rev. Bras. Orn.*, 18:355-361.
- Elliott, A. (1992). Family Pelecanidae (pelicans), p. 290-311. Em: J. del Hoyo, A. Elliott, e J. Sargatal (eds.) *Handbook of the birds of the world*, vol. 1. Barcelona: Lynx Edicions.
- Enticott, J. e Tripling, D. (1997). *Seabirds of the world: the complete reference*. New Holland: Stackpole Books.
- Erize, F.; Mata, J. R. R. e Rumboll, M. (2006). *Birds of South America: Non-Passerines. Rheas to Woodpeckers*. New Jersey: Princeton University.
- Harrison, P. (1983). *Seabirds: an identification guide*. Boston: Houghton Mifflin.
- Harrison, P. (1987). *Seabirds of the world: A photographic Guide*. London: Christopher Helm.
- Pinto, O. M. O. (1978). *Novo Catálogo das aves do Brasil*, 1ª parte. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais.
- SACC [South American Classification Committee]. (2007). Proposal (#271) to South American Classification Committee. Separate *Pelecanus thagus* from *P. occidentalis*. www.museum.lsu.edu/~remsen/SACCprop271.html (acesso em 25/03/2011).
- Sick, H. (1997). *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Sneath, E. (1914). Catálogo das aves amazônicas. *Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi*, 8:1-465.
- Teixeira, D. M.; Otoch, R.; Luigi, G.; Raposo, M. A. e Almeida, A. C. C. (1993). Notes on some birds of northeastern Brazil (5). *Bull. Brit. Orn. Cl.*, 113:48-52.
- Wetmore, A. (1945). A review of the forms of Brown Pelican. *Auk*, 62:577-586.